

INSTITUIÇÃO	Sophia University
PAÍS	JAPÃO
PERÍODO DO INTERCÂMBIO	2022-2023
ALUNO	João Miranda Carvalho
E-MAIL	joaomcarvalho@usp.br

ANTES DE VIAJAR

Como foi a escolha da instituição de destino? Por que você escolheu ir para essa universidade?

Tinha interesse prévio em História do Japão e já estudava por cerca de um ano, então gostaria muito de conhecer o país que estudo antes de desenvolver pesquisa mais a fundo. Todavia, por não ter fluência no japonês, e a Universidade de Sophia ser a única que permitia alunos com conhecimento somente do inglês no edital em que me inscrevi, acabei por optar pela instituição.

Como foi o processo de solicitação do visto? Teve que traduzir algum documento? Teve que viajar para outro estado?

Não tive que traduzir documento algum. A Universidade estrangeira me enviou alguns documentos após a minha aprovação e, após ir ao consulado japonês em São Paulo, consegui o visto em menos de uma semana.

Como resolveu as questões bancárias (câmbio, VTM, envio de dinheiro para o exterior)?

Utilizei um aplicativo chamado Wise durante todo o meu período fora do país..

Você contratou seguro-saúde? Tem alguma indicação?

Contratei seguro viagem pela companhia aérea e o seguro-saúde obrigatório japonês. Não tenho indicação.

Conseguiu comprar passagens mais baratas? Como?

Não, mas conheci pessoas que conseguiram fazê-lo pela LATAM após informarem que são estudantes. Novamente, o mesmo não funcionou para mim, então acho que depende muito da companhia e do momento em que o pedido é realizado.

A universidade ofereceu moradia estudantil ou você contratou por conta própria?

A universidade ofereceu, mas por conta do alto custo contratei por conta própria.

Como foi a preparação da bagagem? O que foi essencial levar?

Pensei bastante nisso antes de ir, pois foi minha primeira experiência viajando para fora do país. No final, me arrependi de ter levado tanto, sinto que uma mala de mão e uma mochila apenas teriam sido o suficiente. Assim, além dos documentos e cartões necessários, recomendo ter parcimônia na seleção de roupas.

Teve algo que gostaria de ter feito antes de viajar e não fez?

Gostaria de ter estudado mais a língua do país a que fui, sinto que perdi algumas experiências, nada me pareceu mais essencial do que ter noção do lugar-comum de que as pessoas falam (a língua).

CHEGANDO NO PAÍS

<p>Foi necessário fazer algum registro ao chegar no país?</p> <p>Viajei durante a pandemia, então sim. Atualmente creio que o mesmo não é mais necessário.</p>
<p>Precisou abrir conta bancária?</p> <p>Não.</p>
<p>Adquiriu chip de celular? Foi fácil?</p> <p>Sim, foi fácil, consegui fazê-lo online.</p>
<p>Caso não tenha fechado a moradia ainda no Brasil, nos conte como foi a escolha do lugar onde ficou. Morou sozinho ou com outros estudantes? Ficou perto da universidade?</p> <p>Morei em uma share house com outras pessoas, todas mais velhas e poucas da mesma universidade que eu frequentei. Para aqueles que vão ao Japão, recomendo tentar um dormitório ou um local com o maior número de estudantes da sua universidade possível. Não fiquei muito perto da universidade, mas não foi problema devido ao preço da moradia em Tóquio.</p>
<p>Como era o transporte público? Você tinha algum desconto por ser estudante?</p> <p>Tinha um desconto razoável por ser estudante e o transporte era ótimo. Um pouco difícil de entender no começo, muito mais complexo que o metrô de São Paulo, mas no final sinto que consegui me acostumar e me perder menos no país.</p>
<p>CHEGANDO NA UNIVERSIDADE</p>
<p>Houve alguma reunião de orientação?</p> <p>Sim, a universidade ofereceu total suporte.</p>
<p>A universidade ofereceu algum curso de idiomas? Pago ou gratuito?</p> <p>Sim, gratuito.</p>
<p>Como foi a matrícula nas matérias de interesse? Você pode assistir as aulas antes de se matricular?</p> <p>Sim, e a universidade ofereceu total suporte para todas as dúvidas que tive.</p>
<p>A universidade possuía restaurante universitário? O valor era acessível?</p> <p>Sim, e sim, no que diz respeito à alimentação em Tóquio era bastante acessível.</p>
<p>Você teve que pagar alguma taxa administrativa?</p> <p>Nenhuma.</p>
<p>Nos conte como foi sua experiência acadêmica (provas, trabalhos, aulas, relação com os professores, etc) e o grau de exigência na universidade estrangeira.</p> <p>Em relação à USP, as aulas eram mais tranquilas. Claro, tive muitas provas, trabalhos e a presença era sempre cobrada pelos professores, mas além da barreira linguística no começo, levar os semestres não foi fisicamente desafiador. Me esforcei para estudar o que tinha interesse e não tive acesso na USP, e sinto que isso se pagou do começo ao fim. Nesse sentido, sou muito grato à dificuldade do meu curso no Brasil, pois me deu um background enorme para inclusive enfrentar temas que não tinha estudado antes.</p>
<p>A universidade possui algum programa como o "USP I-Friend" ou similar?</p>

Sim.
ADAPTAÇÃO
Teve alguma dificuldade inicial em acompanhar as aulas? E com o idioma?
Sinto que só na primeira semana, depois consegui me adaptar facilmente. Quanto ao idioma, foi fácil me adaptar ao inglês da faculdade, mas ao japonês demorei alguns meses, também sou muito grato a isso.
Como foi sua adaptação (cultural, social, etc)?
Ocorreu muito bem. Tive uma facilidade muito maior em fazer amizades na universidade estrangeira do que na USP. No que diz respeito à cultura, foram poucas as experiências desagradáveis e fui tratado muito bem na maioria das vezes. Claro, muitas coisas eram muito diferentes, mas sinto que fui com consciência disso e não me assustei/choquei tanto.
Quais foram suas maiores dificuldades durante o intercâmbio?
Monetárias e familiares.
A universidade realiza atividades para integração dos alunos estrangeiros? Quais atividades?
Sim, são muitas as atividades. Frequentemente enviam e-mails aos intercambistas, vai desde cerimônia do chá a passeio pelo campus, a convites a integrar grupos de atividades extracurriculares - que são muito comuns por lá também.
CUSTO DE VIDA
Você recebeu algum tipo de bolsa? Ela foi suficiente para se manter durante o intercâmbio?
Sim, foi suficiente para me manter durante cerca de 8 meses, mas tive um emprego de meio período (dentro do meu passaporte, claro) desde que cheguei no país.
Qual era o gasto médio mensal (alimentação, transporte, moradia, livros, etc)?
De 60.000 a 100.000 ienes (sendo a maior parte desse valor referente a moradia).
Você exerceu algum tipo de atividade remunerada durante o intercâmbio? Qual?
Sim, fui professor/instrutor de inglês.
DICAS
Quais dicas/sugestões você daria para os alunos da FFLCH interessados em fazer intercâmbio nessa universidade/país? O que fazer? O que não fazer?
Estude a língua do país o máximo possível, salve o máximo de dinheiro possível (mesmo sabendo que é quase impossível em alguns casos, como no meu), participe do máximo de atividades oferecidas pela universidade e DEFINITIVAMENTE entre em um dos clubes de atividades extracurriculares. De novo, DEFINITIVAMENTE, entre em um dos diversos clubes da faculdade.